Vitalenzym
Osteo
Suplemento Alimentar

Apresentação

Embalagem de 45 cápsulas
Embalagem de 90 cápsulas

Ingredientes	Por 1 cápsula	TDR (6 cápsulas)	%VRN*
Cálcio de Coral (*Curalium Okinawasensis Japonicum vetustus*)	100 mg	600 mg	-
Carbonato de Cálcio	40 mg	240 mg	30 %
Carbonato de Magnésio	2 mg	12 mg	3,2 %
TrienzyComplex® (Bromelaína, β-Galactosidase, α-Galactosidase)	75 mg	450 mg	-
Rutina (Extraída de *Saphorae japonica L.*)	50 mg	300 mg	-
Fitomenadiona (Vitamina K1)	75 µg	450 µg	600 %
Vitamina D (Colecalciferol)	5 µg	30 µg	600 %

Antiaglomerante: Celulose microcristalina.

Cápsula: Hipromelose, Dióxido de titânio, Carragenina e Acetato de potássio (corantes).

*VRN = Valores de Referência do Nutriente: Regulamento (UE) nº 1169/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Outubro de 2011.

Indicações

Contribui para a manutenção de ossos normais, nomeadamente aquando de risco de osteopenia e osteoporose. Suplementação para uma boa fisiologia óssea. Traumatologia geral (fraturas). Proteção óssea na terceira idade.

Toma diária recomendada (TDR)

2 cápsulas, 3 vezes por dia, 30 minutos antes das refeições. Engolir a cápsula sem abrir nem mastigar, com um copo de água.

Características

Cálcio de Coral

É uma fonte natural de cálcio e de magnésio, em proporções equilibradas, proveniente de uma espécie de coral japonês, *Curalium Okinawasensis japonicum vetustus*, contribuindo para suprir as carências alimentares frequentes em cálcio e em magnésio, sendo este elemento indispensável à manutenção de boa estrutura óssea e cofator de cerca de 90 enzimas, beneficiando músculos e nervos[1].

TrienzyComplex®

Complexo enzimático com elevada capacidade proteolítica, que atua nos processos inflamatórios no nosso organismo. A atividade acentuadamente diminuída das enzimas no organismo humano, pode manifestar-se de diversas formas. Se olharmos para as enzimas digestivas, a sua diminuição manifesta-se por um desconforto gastrointestinal tal como meteorismo, inchaço, náuseas, cólicas intestinais, diarreia e também obstipação. Os nutrientes que não são digeridos não podem atravessar a barreira entre o intestino e os vasos sanguíneos e, portanto, não são biodisponíveis para os processos metabólicos em tecidos especializados e órgãos do corpo. Uma deficiência crónica de enzimas digestivas pode resultar em esgotamento progressivo de nutrientes, desperdício de massa corporal magra e, paradoxalmente, aumento no peso corporal devido à acumulação de gordura. O processo, muitas vezes impercetível, de deficiência de nutrientes, pode eventualmente, levar a uma patologia completa, incluindo a doença crónica degenerativa e inflamatória e a doença neoplásica.
Na saúde, certas enzimas, especialmente as enzimas proteolíticas (quebram as proteínas) salvaguardam o corpo das células malignas, desmascarando literalmente as células cancerosas e entregando-as ao sistema imunológico para destruição e eliminação. De acordo com esta teoria, a célula cancerígena é envolvida por uma camada de proteína como a fibrina, que engana o sistema imunitário. Contudo, as enzimas proteolíticas presentes no ***TrienzyComplex®*** são capazes de digerir a camada de fibrina que envolve normalmente estas células, e desta forma permite a sua deteção pelo sistema imunitário. O mesmo mecanismo acontece com os depósitos que se acumulam nos vasos sanguíneos, dificultando a circulação sanguínea.

Rutina

Os flavonóides são uma grande classe de compostos polifenólicos amplamente distribuídos no reino vegetal. Estes compostos naturais têm interesse crescente como potenciais agentes terapêuticos, pois exibem atividades farmacológicas com efeitos benéficos sobre a inflamação, cancro e doenças cardiovasculares[2].
A Rutina é um flavonóide (sub-classe) e o seu efeito anti-inflamatório resulta da inibição de algumas enzimas-chave



envolvidas no processo inflamatório e nas vias de sinalização celular, tais como ciclo-oxigenase e lipoxigenase, proteína quinase C (PKC) e fosfoinositida 3-kinase (PI 3-quinase).
A resposta inflamatória consiste no aumento da permeabilidade dos vasos sanguíneos que conduz à migração e à ativação de neutrófilos polimorfonucleares. A função antimicrobiana dos PMNs é baseada na sua capacidade de fagocitose e capacidade de libertação de enzimas proteolíticas e de espécies reativas de oxigénio (ROS), as quais desempenham um papel importante nos danos no tecido durante a inflamação[2].

***Fitomenadiona* (*Vitamina K1*)**

É a Vitamina K nativa, cuja molécula se encontra no mundo vegetal. Sendo uma vitamina lipossolúvel, a sua carência dificulta a coagulação sanguínea e anda associada às carências de outras vitaminas lipossolúveis, nomeadamente a vitamina D absolutamente necessária aos ossos (metabolismo do cálcio)[3].

***Vitamina D3* (*Colecalciferol*)**

É a forma mais adequada para uma boa metabolização após toma oral.
Incrementa a absorção do cálcio e do fósforo a partir do intestino e é indispensável à sua integração na estrutura óssea. Também chamada Vitamina D3, a sua estrutura molecular corresponde à produzida pela ação da luz solar sobre os esteróis da pele. A sua carência prova descalcificação dos ossos, com os inerentes riscos, estando presentemente em curso uma marcada insuficiência de vitamina D3 na população em geral.[4,5]

Interações

Não são conhecidas interações graves. Recomenda-se prudência no caso de toma de anticoagulantes orais.

Contra-indicações

Hipersensibilidade a qualquer dos componentes da formulação.
Anomalias no mecanismo de coagulação sanguínea.

Efeitos indesejáveis

Não estão assinalados efeitos indesejáveis, sempre que não se exceda a toma diária recomendada.

Recomendações

Não deve ser excedida a toma diária indicada.
Os suplementos alimentares não são substitutos de um regime alimentar variado e equilibrado nem de um modo de vida saudável.
Conservar na embalagem original protegida da luz, em local seco e a temperatura inferior a 25°C.
Manter fora da vista e do alcance das crianças.
O uso seguro durante a gravidez e amamentação não foi estabelecido. Na ausência de dados suficientes, o uso durante estes períodos não é recomendado.
O produto não deve ser utilizado no caso de hipersensibilidade ou alergia a qualquer um dos constituintes da formulação.

RDMN – Institut de Recherche et Développement en Médecine Naturelle - Lille, France

Referências

1. Panel, E. & Nda, A. Scientific Opinion on the Tolerable Upper Intake Level of eicosapentaenoic acid (EPA), docosahexaenoic acid (DHA) and docosapentaenoic acid (DPA). EFSA J. 10, 1–44 (2012).
2. Panel, E. & Nda, A. Scientific Opinion on nutrient requirements and dietary intakes of infants and young children in the European Union. EFSA J. 11, 1–103 (2013).
3. Medicine, A., Volume, R. & Dam, H. Vitamin K2. Altern. Med. Rev. 14, 284–93 (2009).
4. EFSA - European Food Safety Authority. Scientific Opinion on the Tolerable Upper Intake Level of vitamin D. EFSA J. 10, 1–45 (2012).
5. Panel, E. & Nda, A. Scientific Opinion on the substantiation of a health claim related to vitamin D and contribution to normal bone and tooth development pursuant to Article 14 of Regulation (EC) No 1924/2006. EFSA J. 12, 3579 (2014).